



ORIGENS

ALEXANDRE DE CASTRO GOMES, ANDRÉ KONDO,
ELIANE POTIGUARA, LUIS EDUARDO MATTA E
SONIA ROSA

Ilustrações
Fabio Maciel

Suplemento do Professor
Elaborado por Isabel Ferrazoli



Em *Origens*, cinco escritores brasileiros revelam sua ascendência familiar em histórias recheadas de poesia e amor, ainda que marcadas por um contexto de guerra e violência. Os contos trazem um tanto da tintura indígena e imigrante – portuguesa, japonesa, africana e libanesa – da qual todo brasileiro é, em alguma medida, constituído. Afinal, parte do que somos revela-se na mistura de nossos genes; a outra, no que herdamos de mais autêntico: o legado cultural de nossos antepassados.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

O fio da meada

Antes da leitura, mostre aos alunos a capa e a contracapa do livro. Pergunte-lhes se há alguma relação entre ilustração e título. Mostre o “fio” que se inicia na capa e se prolonga na contracapa. Faça-os perceber que a palavra origem, neste caso, tem a ver com o ponto inicial de algo que se desdobra em outras coisas.

Depois, folheie o livro e aponte algumas ilustrações do miolo. Pergunte se pelas imagens eles conseguem imaginar do que tratam as histórias dos contos reunidos no livro. Por exemplo, na página 17 há a imagem de uma mulher com trajes e feições asiáticas e, ao lado dela, uma esfera, que remete ao Sol, símbolo da bandeira japonesa. Na página 21, há uma faixa vermelha sob os pés de uma pessoa e o rosto de outra com aparência triste, o que pode significar sangue, morte (genocídio indígena). Já na página 42, um homem negro parece caminhar deixando para trás um trajeto de tons ocres (sua origem africana que lhe foi tirada ao ser escravizado). A intenção é que eles percebam que o livro trata das origens familiares, das raízes dos antepassados.





Ao final, após todos terem lido os contos, pergunte de qual mais gostaram, se eles se identificaram de alguma forma com as histórias, se a origem familiar deles é parecida com alguma dos contos etc. Depois, desenvolva uma atividade individual com base nas ilustrações. Peça a cada aluno que, utilizando recursos convencionais (lápis de cor, de cera, recortes, colagens ou guache), faça um desenho que melhor represente as próprias origens: pode ser a lembrança de uma avó fazendo bolo, de um avô dirigindo um veículo, de um tio cuidando de um comércio etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: [EF67LP28](#), [EF67LP27](#), [EF69AR03](#), [EF69AR04](#) e [EF69AR06](#).

Brasil plural

O livro faz referências a Portugal, Japão e Líbano, países dos quais o Brasil recebeu grande número de imigrantes. Converse com os alunos sobre o contexto em que essa imigração ocorreu (Primeira e Segunda Guerras Mundiais) e o que aconteceu com os povos originários que já estavam aqui e com os negros africanos que foram trazidos para cá. Ressalte a influência que todos tiveram na formação do povo brasileiro, que ganhou várias camadas, até que se transformasse em uma sociedade plural. Use alguns exemplos do texto, como os transcritos a seguir.

1. **Sincretismo religioso** (fale sobre o cruzamento de crenças que marca a religiosidade brasileira):
 - “E buscando sempre em orações a proteção divina dos santos e dos orixás” (p. 45);



- “E diante do pequeno altar em sua casa, seus óculos refletiam as imagens de Buda, Nossa Senhora de Aparecida, Jesus, um livro sagrado da Seicho-No-Ie e um copo quebrado” (p. 18).
2. **Alimento** (explique-lhes que nossa característica multiétnica se estende à culinária, com mistura de receitas e temperos):
- “Na minha ambiência familiar estiveram presentes: o azeite de dendê, o acarajé, o peixe com coco, o cuscuz de fubá, a banana da terra cozida nos cafés das manhãs de minha infância” (p. 44);
 - “Durante a ceia de Natal, com a família em torno de uma mesa farta com pão, romã, uvas, salada *fatush*, arroz com frango e pinho e uma travessa repleta das tradicionais folhas de uva recheadas com arroz e carne e embrulhadas no formato de charuto” (p. 32);
 - “Quem não sabe um costume indígena utilizado em sua residência, como dormir e descansar em redes, comer beiju (*tapioca*), tomar banho diariamente, tomar chá para dor de barriga, por exemplo?” (p. 25).
3. **Miscigenação** (explique aos alunos o quanto a população brasileira é miscigenada sob o ponto de vista histórico – colonização e escravagismo):



- “E se encontra daqui e se mistura dali, as novas gentes foram nascendo... Cafuzos. Caboclos. Pardos. Todos mestiços. Todos negros” (p. 40);
- “[...] e chegamos ao Rio de Janeiro, sem nada. [...] Lá viviam prostitutas e imigrantes da Segunda Guerra Mundial, bananeiros, carvoeiros portugueses, italianos e gente muito pobre e sofrida” (p. 22).

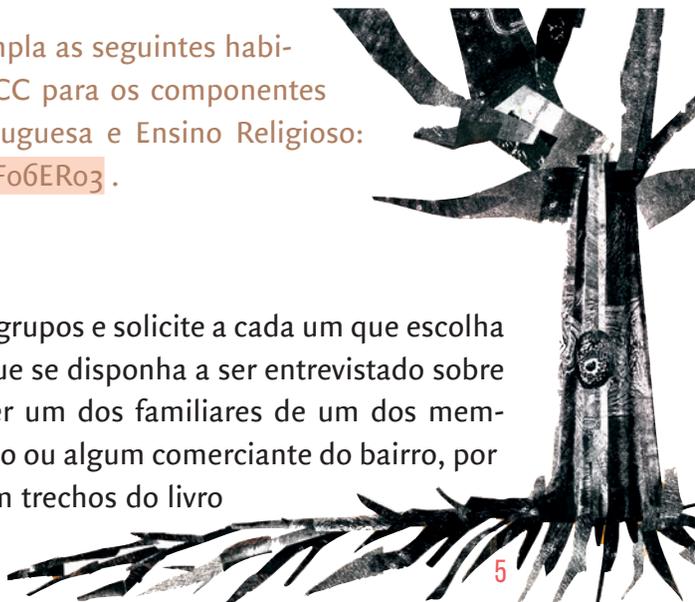
Com base nessas informações, peça aos alunos que tragam para a próxima aula uma receita tradicional de sua família (eles podem apenas citar a receita, mas caso algum aluno se disponha a trazê-la feita, para os colegas experimentarem, será bastante interessante também). Solicite que todos apresentem oralmente o resultado. Vá marcando as receitas coincidentes na lousa e ao final descubra se as famílias têm a mesma origem.

A intenção é reforçar a questão da diversidade de origens e de quanto a população brasileira é miscigenada sob o ponto de vista histórico. Ressalte a questão do respeito com todos os povos e religiões.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Ensino Religioso: **EF69LP44**, **EFo6ERo6** e **EFo6ERo3**.

Traçar origens

Organize a turma em grupos e solicite a cada um que escolha algum adulto próximo que se disponha a ser entrevistado sobre sua genealogia. Pode ser um dos familiares de um dos membros do grupo, um vizinho ou algum comerciante do bairro, por exemplo. Demonstre com trechos do livro

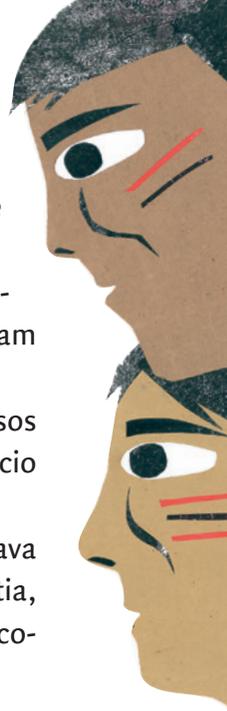


que determinados aspectos caracterizam alguns grupos de imigrantes, como os exemplos a seguir.

- A presença de portugueses no comércio alimentício brasileiro: “Os três irmãos, depois de muita luta, construíram um pequeno armazém” (p. 37).
- Os sírios no comércio de tecidos: “Kanan seguiu os passos dos compatriotas e abriu, junto a um sócio, um comércio de tecidos” (p. 37).
- A espiritualidade ancestral do japonês: “*Batchan* acordava cedo todos os dias, juntava as mãos em prece e repetia, no meio da reza que eu não entendia, uma palavra bem conhecida: *arigatô*” (p. 17 e 18).
- Hábitos culturais como o dos africanos de trançar os cabelos: “Meus fartos cabelos eram desembaraçados e trançados em longo ritual” (p. 45).
- A sábia relação dos indígenas com a natureza: “[...] essa sua sabedoria com plantas e ervas hoje foi transformada em ‘remédio’ e usada pelos médicos para ganhar dinheiro” (p. 24).

Quanto ao roteiro, oriente os alunos na formulação escrita das perguntas da entrevista, que poderá ser gravada, editada e apresentada em sala de aula no formato de um *podcast*. Na impossibilidade de reproduzi-las por meio de recurso digital, as entrevistas poderão ser lidas pelos grupos para toda a turma. Podem ser feitas perguntas como:

1. Onde e quando você nasceu? E seus pais? E seus avós?
2. Quando sua família se mudou para o Brasil? Por quê?
3. Em que seus familiares trabalhavam?
4. Quais são suas memórias mais fortes do lugar de origem? Quais são suas crenças? Tem religião?



5. Que hábito seu parente estrangeiro nunca deixou de ter após anos morando no Brasil?

Depois de apresentadas as entrevistas, peça aos grupos que cada integrante escreva individualmente uma biografia do entrevistado, com base nos dados coletados e em fontes históricas, como documentos, fotografias, matérias antigas disponíveis em arquivos históricos na internet etc. Explique a importância dos registros e das fontes na elaboração de uma biografia.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Geografia e História: EF67LP14, EF67LP20, EF67LP30, EF06GE01 e EF06HI02.

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

A seguir, indicações de vídeo, *site* e obra clássica para expandir as discussões sobre a formação do povo brasileiro.

FREITAS, Eduardo. Origens do povo brasileiro. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm>. Acesso em: 26 jul. 2019.

LENINE. *Diversidade*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=khNKDXdcj7w>. Acesso em: 26 jul. 2019.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

